

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22º SNCT - UEMS / UFGD 2025

A NATUREZA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS PELO DOCUMENTO “CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: EFETIVANDO DIREITOS E APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL”

Instituição: Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul

Área temática: Pesquisa - Ciências Humanas

ROCHA,Laura Valintin¹(07499691136@academicos.uems.br); SILVEIRA,Débora de Barros²(debora@uems.br).

¹ – Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados – MS.

² – Docente do curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados – MS.

A publicação “Campos de Experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil” tem como objetivo expor, discutir, problematizar e sugerir diferentes possibilidades para que professores possam organizar suas práticas pedagógicas nas instituições de educação infantil considerando o conceito de “Campos de experiências” presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Partindo do princípio que a interação com o meio natural é essencial ao desenvolvimento saudável e equilibrado, defende-se que não é adequado manter crianças por longos períodos em espaços fechados, sentadas e passivas. O contato frequente com a natureza favorece que se constituam como seres capazes de cuidar de si, dos outros e do planeta, sendo este um dever das instituições educativas e um direito de todas as crianças, pois são sujeitos de direitos. A pesquisa teve o objetivo identificar quais vivências e experiências envolvendo o contato com a natureza são propostas no documento; buscar entender se há de fato, propostas significativas e que podem ser aplicadas de contato com o mundo natural; identificar a frequência sugerida para o uso de espaços externos das instituições e se a publicação enfatiza a importância da utilização de elementos naturais nas práticas pedagógicas. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, baseada na análise do conteúdo do documento, com ênfase nas indicações que relacionam o mundo natural ao cotidiano das crianças, classificando as propostas de acordo com o campo de experiências em que se inserem. Os resultados indicam que a natureza é mais mencionada nas experiências de investigação, manipulação e observação do mundo físico e social, sendo pouco mencionadas nos campos que envolvem a linguagem, a expressão simbólica e a construção da narrativa pessoal. Embora a proposta do documento preveja integração entre os campos, tal distribuição pode revelar uma limitação na transversalidade da temática ambiental, visto que poderia ser mais presente também nos campos ligados à imaginação, à escuta e à fala. A concepção de natureza como linguagem dialoga com uma pedagogia da escuta, da sensibilidade e da expressão da criança usando seu corpo como um todo, na qual o mundo natural não é apenas tema das vivências, mas meio pelo qual a criança se expressa e aprende. O estudo permite afirmarmos que o documento, de certa maneira, reconhece e valoriza o contato das crianças com a natureza como direito, meio de aprendizagem e como condição para o bem viver na infância. Ainda assim, há espaço para que essa perspectiva seja ampliada, tanto em termos de abrangência entre os campos de experiências, quanto na diversificação dos sentidos atribuídos à natureza. Mais do que um cenário ou um recurso, a natureza precisa ser compreendida como parte constitutiva da experiência humana, - e, portanto, da experiência educativa, pois somos natureza. Cabe aos educadores fortalecer esse vínculo, criar oportunidades de reencontro das crianças com as texturas, os sons e os ciclos da vida natural, permitindo que se reconheçam como parte indissociável dela.

PALAVRAS-CHAVE: Natureza, Crianças, Educação Infantil.

AGRADECIMENTOS: Este projeto foi desenvolvido com apoio da bolsa vinculada ao Edital UEMS/Fundect N° 21/2024 – PROPELLI/UEMS – PIBIC de Seleção Pública de Projetos para o Programa Institucional de Iniciação Científica-Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.